

A CRIAÇÃO DE IMAGEM COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: RELATO DE UMA OFICINA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

EDUARDA LEMOS BLANK¹; WESLEY KABKE²; KETHLIN GIOVANNA DA SILVA RAMOS³; LUSIANE OLIVEIRA SOUZA⁴; MARAÍZA MENDES FEIJÓ⁵; EDUARD A MEDRAN RANGEL⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – eduardablank123@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – w.kabke@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – giborg.ramos15@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lu.84souza.ls@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – maraizafeijo1909@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – eduardamrangel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A crescente degradação ambiental e as desigualdades sociais enfrentadas em diversas partes do mundo exigem uma abordagem educacional que não apenas informe, mas também mobilize e transforme a consciência dos indivíduos. A conscientização socioambiental é, portanto, um processo que envolve a formação de valores, atitudes e comportamentos que promovam a sustentabilidade e a justiça social, em um mundo onde os desafios ambientais se tornam cada vez mais evidentes, como a mudança climática, a poluição e a perda de biodiversidade, é fundamental que as novas gerações sejam preparadas para enfrentar essas questões de maneira crítica e proativa (TEMPER et al, 2018).

A educação ambiental, nesse contexto, emerge como uma necessidade premente, buscando não apenas informar, mas também transformar a percepção dos indivíduos em relação ao meio ambiente e às questões sociais que o cercam. A criação de imagens, seja por meio de fotografia, ilustração, design gráfico ou desenhos, pode servir como uma poderosa ferramenta de expressão e reflexão (ISON; BRAMWELL-LALOR, 2023). A arte tem a capacidade de comunicar mensagens complexas de maneira acessível e impactante, permitindo que os indivíduos se conectem emocionalmente com as questões que afetam suas vidas e comunidades. Através da criação de imagens, os alunos podem explorar suas próprias experiências e sentimentos, traduzindo-os em representações visuais que podem provocar diálogos significativos.

Além disso, a prática artística pode ser um meio eficaz de estimular a criatividade dos alunos e incentivá-los a refletir criticamente sobre os problemas socioambientais que os cercam. A arte não apenas permite a expressão individual, mas também pode servir como um catalisador para a ação coletiva, unindo vozes em torno de causas comuns. Ao utilizar a criação de imagens como ferramenta pedagógica, os educadores podem promover um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, onde os alunos se sentem empoderados para explorar e discutir questões que impactam suas vidas e o futuro do planeta (SANDFORD et al, 2023).

Esta pesquisa relata uma oficina realizada com alunos de ensino médio, onde a criação de imagens através de desenhos foi utilizada como meio de sensibilização para questões socioambientais. A proposta visa explorar como a arte pode ser um veículo de comunicação eficaz, capaz de engajar os jovens em discussões críticas sobre o mundo em que vivem. A oficina não apenas buscou desenvolver habilidades artísticas, mas também fomentar um espaço de diálogo e

reflexão sobre a realidade socioambiental local. A seguir, detalharemos a metodologia utilizada, os relatos dos participantes e os impactos gerados pela experiência, destacando a importância da arte na educação ambiental e seu potencial transformador na formação de cidadãos conscientes e engajados.

2. METODOLOGIA

A metodologia se deu por meio da realização de uma oficina prática por parte de alguns alunos e professores do curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em uma escola privada de ensino médio localizada na cidade de Pelotas/RS, com a participação de 120 alunos ao total, divididos primeiramente, em dois grandes grupos de 60 alunos e, posteriormente, em grupos de até 10 alunos para a realização da dinâmica proposta. O objetivo era promover a reflexão sobre temas como poluição, desmatamento e desigualdade social, utilizando a criação de imagens como forma de expressão. A metodologia adotada incluiu:

- **Apresentação teórica:** A oficina iniciou com uma breve apresentação sobre a importância da conscientização socioambiental e da educação ambiental na população, bem como, a causa e efeito das mudanças climáticas, havendo posteriormente, alguns debates sobre o conhecimento dos alunos em temas como poluição atmosférica e hídrica, desmatamento e emissões de gases de efeito estufa (GEE).

- **Atividade prática:** Foi exposto aos alunos algumas palavras-chaves sobre degradação ambiental, como poluição, desmatamento, mudanças climáticas, contaminação do solo e da água, entre outros. Na sequência, os alunos foram convidados a escolher uma destas palavras e criar desenhos que representassem suas visões sobre aquele problemas socioambientais, foram disponibilizados materiais como papel, caneta, lápis de cor e canetinha para que pudesse haver a confecção das artes.

- **Discussão em grupo:** Após a criação das artes, cada grupo apresentou seu trabalho para os demais e discutiu o processo criativo, as escolhas feitas e as mensagens que desejavam transmitir através do desenho criado.

- **Avaliação:** Ao final da oficina, realizamos uma avaliação qualitativa, onde os alunos puderam expressar suas opiniões sobre a experiência e o que aprenderam com a oficina.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Após a realização da oficina, muitos alunos expressaram que a atividade os fez refletir sobre a realidade socioambiental de sua comunidade. As imagens criadas variaram desde fotografias que capturavam a poluição local até ilustrações que abordam a importância da preservação da natureza.

Os participantes tiveram a oportunidade de aprimorarem suas habilidades artísticas e técnicas, além de desenvolver um olhar crítico sobre o mundo ao seu redor. A criação de imagens através da arte como ferramenta de conscientização socioambiental mostrou-se muito eficaz na oficina realizada com os alunos, a experiência não apenas proporcionou um espaço para a expressão artística, mas também fomentou a reflexão crítica sobre questões relevantes para a sociedade (FINAL, 2025). A prática de criar imagens estimulou a criatividade e a capacidade de comunicação visual, habilidades essenciais no mundo contemporâneo. A inclusão da arte na educação ambiental pode enriquecer o

processo de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e relevante. Ao promover a interdisciplinaridade, os educadores podem conectar a arte a outras áreas do conhecimento, como ciências, história e sociologia, proporcionando uma compreensão mais holística das questões socioambientais (PAPAVASILEIOU et al, 2020).

A atividade também despertou um maior interesse e preocupação com questões socioambientais. Muitos alunos relataram que, após a oficina, passaram a observar mais atentamente os problemas em sua comunidade, levando alguns a demonstrarem certa vontade de se envolverem em projetos comunitários e ações de voluntariado local. Portanto, a implementação de oficinas de criação de imagens deve ser vista como parte de um esforço mais amplo para cultivar uma cultura de sustentabilidade e justiça social nas escolas (ZUHRIYAH, 2023).

Na dinâmica, houve a colaboração entre os alunos e trocas de saberes dos alunos com os discentes e docentes da UFPel, fortalecendo laços e incentivando o trabalho em equipe. A troca de ideias e a construção conjunta de conhecimento criaram um ambiente de aprendizado positivo e inclusivo para todos os participantes.

Ademais, as imagens produzidas foram levadas ao campus do curso de Gestão Ambiental, possibilitando o estudo em cima das mesmas para a criação de outros projetos/iniciativas que transmitam e facilitem a conscientização ambiental, baseando-se nos conhecimentos e visões dos participantes da oficina sobre a temática ambiental.

4. CONSIDERAÇÕES

Os alunos tiveram a oportunidade de explorar suas próprias percepções e sentimentos em relação a problemas como a poluição, o desmatamento e a desigualdade social, traduzindo essas preocupações em representações visuais que ressoaram com suas realidades.

A arte, nesse contexto, se revela como um meio poderoso de comunicação e transformação social. Através da criação de imagens, os alunos não apenas expressaram suas preocupações, mas também se tornaram agentes de mudança em suas comunidades. Essa transformação é crucial, pois a conscientização socioambiental não se limita ao conhecimento teórico; ela requer ação e engajamento. Ao se apropriarem de suas vozes e utilizarem a arte como um veículo de expressão, os jovens participantes foram capazes de se conectar com questões que muitas vezes parecem distantes ou abstratas, tornando-se defensores ativos de suas causas.

A continuidade de projetos semelhantes pode potencializar o impacto da educação ambiental, promovendo uma geração de jovens mais informados, críticos e comprometidos com a preservação do meio ambiente e a justiça social. A experiência vivenciada na oficina demonstra que a combinação de arte e educação pode ser uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios socioambientais do século XXI. Através da prática artística, os alunos não apenas desenvolveram habilidades técnicas, mas também cultivaram um senso de responsabilidade e empatia em relação ao mundo ao seu redor.

Além disso, é fundamental que iniciativas como esta sejam ampliadas e integradas ao currículo escolar, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na luta por um futuro sustentável. Por fim, é importante ressaltar que a sensibilização e a conscientização não são processos lineares; eles exigem tempo, reflexão e diálogo contínuo. Ao investir na formação de jovens

artistas e pensadores críticos, estamos não apenas preparando-os para os desafios do presente, mas também capacitando-os a construir um futuro mais justo e sustentável para todos. A arte, nesse sentido, não é apenas uma forma de expressão, mas uma ferramenta vital para a transformação social e ambiental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, M.L. A importância da arte na educação ambiental. In: PEREIRA, A.B.; SOUZA, C.D. (Org.) **Educação e Sustentabilidade: Desafios e Práticas**. Rio de Janeiro: Editora Sustentável, 2019. Cap. 3, p. 45-60.

FINALE, Rock. Can We Raise the Level of Environmental Awareness Through Art? **Social Education Research**, [S.L.], p. 147-163, 27 fev. 2025. Universal Wiser Publisher Pte. Ltd. <http://dx.doi.org/10.37256/ser.6120255368>.

ISON, Miguel; BRAMWELL-LALOR, Sharon. The arts in environmental education: connecting learners with their talents and nature. **Environmental Education Research**, [S.L.], v. 29, n. 7, p. 964-979, 9 maio 2023. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13504622.2023.2205062>. Acesso em: 15 ago. 2025.

PAPAVASILEIOU, Vasileios; NIKOLAOU, Eleni; ANDREADAKIS, Nikos; XANTHACOU, Yota; KAILA, Maria. THE ROLE OF ART IN ENVIRONMENTAL EDUCATION. **Proceedings Of Adved 2020- 6Th International Conference On Advances In Education**, [S.L.], v. 6, n. 56, p. 60-68, 7 set. 2020. International Organization Center of Academic Research. <http://dx.doi.org/10.47696/adved.202056>. Disponível em: <https://doi.org/10.47696/adved.202056>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SANDFORD, Shannon; CANNELL, Chloe; ROZITIS, Stefanija; ABELA, Anneliese; DEBONO, Dante; KOBAYASHI, Lyndal Hordacre; TELFORD, Simon-Peter; MCGINN, Heather; LEES, Belinda; BURG, Aden; JARRETT, Evan; ROBERTS, Lily; TABIOS, Eugene; DUNKIN, A.; WALKER, Amelia. Green encounters: critically creative inter/actions with-and-in ecologies of crisis. **New Writing**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 4-25, 11 jul. 2023. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/14790726.2023.2223188>. Acesso em: 15 ago. 2025.

TEMPER, Leah; WALTER, Mariana; RODRIGUEZ, Iokiñe; KOTHARI, Ashish; TURHAN, Ethemcan. A perspective on radical transformations to sustainability: resistances, movements and alternatives. **Sustainability Science**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 747-764, 14 mar. 2018. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11625-018-0543-8>. Acesso em: 15 ago. 2025.

ZUHRIYAH, Aminah. The Important Role of Environmental Justice in Supporting Green Schools. **Ijomata International Journal Of Social Science**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 1-17, 28 jan. 2023. Yayasan Sinergi Kawula Muda. Disponível em: <https://doi.org/10.52728/ijss.v4i1.635>. Acesso em: 15 ago. 2025.